

PREFEITURA MUNICIPAL DE NÃO-ME-TOQUE/RS
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR
2017

AMF - Demonstrativo 2 (LRF, art. 4º, §2º, inciso I)

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	I-Metas Previstas em 2015 (a)	% PIB	II-Metas Realizadas em 2015 (b)	% PIB	Variação	
					Valor (c) = (b-a)	% (c/a) x 100
Receita Total	71.000.000	18,101%	65.045.674	16,583%	(5.954.326)	-8,39%
Receita Primárias (I)	64.023.900	16,322%	59.647.173	15,206%	(4.376.727)	-6,84%
Despesa Total	71.000.000	18,101%	60.800.471	15,501%	(10.199.529)	-14,37%
Despesa Primárias (II)	69.937.400	17,830%	60.147.260	15,334%	(9.790.140)	-14,00%
Resultado Primário (I-II)	(5.913.500)	-1,508%	(500.087)	-0,127%	5.413.413	-91,54%
Resultado Nominal	(5.436.267)	-1,386%	(5.481.361)	-1,397%	(45.094)	0,83%
Dívida Pública Consolidada	3.079.206	0,785%	1.498.700	0,382%	(1.580.506)	-51,33%
Dívida Consolidada Líquida	(4.563.349)	-1,163%	(12.986.774)	-3,311%	8.423.425	-184,59%

FONTE: Equipe de Contabilidade e Orçamento

Notas: 1 - Os valores das metas previstas foram extraídos do Anexo de Metas Fiscais, da Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2015, e atualizados pela elaboração da Lei Orçamentária Anual para 2015.

2 - PIB do Estado do Rio Grande do Sul para 2015

ESPECIFICAÇÃO	VALOR - R\$ milhares
Valor efetivo (realizado) do PIB Estadual para 2015	392.248

O objetivo deste demonstrativo é estabelecer uma comparação entre as metas fixadas e o resultado obtido no exercício anterior ao da edição da LDO (2015), incluindo análise dos fatores determinantes para o alcance ou não dos valores estabelecidos como metas, visando atender ao disposto no art. 4º, § 2º, inciso I da LRF.

Assim, conforme demonstrado em audiência pública de avaliação das metas fiscais relativas ao terceiro quadrimestre do exercício financeiro de 2015 (art. 9º, § 4º da LRF) o **resultado primário**, principal indicador de sustentabilidade fiscal do setor público, ficou em R\$ -500.087,00, valor 91,54% superior à meta estabelecida na LDO de 2015, que era de R\$ (5.436.267,00). O desempenho verificado demonstra que o ingresso das receitas primárias (não financeiras) foi capaz de suportar o total das despesas primárias (não-financeiras) do exercício.

As receitas não-financeiras totalizaram R\$ 59.647.173,00, frustrando em R\$ 4.376.727,00 a projeção para o período, que era R\$ 64.023.900,00. As despesas não-financeiras atingiram R\$ 60.147.260,00, estabelecendo-se (14,00)% abaixo da previsão orçamentária. Não obstante a sua retração, corresponderam a 91,54 % do total das receitas primárias não comprometendo, desta forma, a obtenção do superávit primário.

A dívida consolidada ao final de 2015 totalizou R\$ 1.498.700,00, valor 51,33% inferior ao saldo de R\$ 3.079.206,00 estimado para o exercício. Tal comportamento é reflexo da não realização de Operação de Crédito em 2015 prevista no orçamento.

No anexo de metas fiscais, que acompanhou a LDO para 2015, estipulou-se o montante da dívida fiscal líquida em R\$ (4.563.349,00). Contudo, os resultados efetivamente apurados e especificados no Relatório Resumido de Execução Orçamentária, e avaliados ao final daquele exercício apontam que o estoque da dívida, atualizado em dezembro de 2015, era de R\$ (12.986.774,00) que, comparado com o montante apurado ao final de 2014, apresenta um **resultado nominal** de R\$ (5.481.361,00), que ficou acima da previsão inicial, que era de R\$ (5.436.267,00).

Teodora Berta Souilljee Lütkemeyer
Prefeito Municipal

Naor Orlando Kümpel
Secretário de Finanças

Margarete Maria Souilljee Wiedthäuper
Contadora